

FELIX MENDELSSOHN BARTHOLDY
Zwei Frühlingslieder (C. Klingemann)

Es brechen in schallendem Reigen

1. Es brechen in schallendem Reigen
 Die Frühlingstimmen los,
 Sie können's nicht länger verschweigen,
 Die Wonne ist gar zu gross!
 Wohin?! Sie ahnen es selber kaum,
 Es rührt sie ein alter, ein süsser Traum.

2. Die Knospen schwellen und glühen
 Und drängen sich an das Licht,
 Und warten in sehndem Blühen,
 Dass liebende Hand sie bricht.
 Wohin! Sie ahnen es selber kaum,
 Es rührt sie ein alter, ein süsser Traum.

3. Und Frühlingsgester, sie steigen
 Hinab in des Menschen Brust,
 Und regen darinnen den Reigen
 Der ewigen Jugendlust.
 Wohin! Wir ahnen es selber kaum,
 Es rührt uns ein alter, ein süsser Traum.

Der Frühling naht mit Brausen

1. Der Frühling naht mit Brausen
 Er rüstet sich zur That,
 Und unter Sturm und Sausen
 Keimt still die grüne Saat.
 Drum wach', erwach', du Menschenkind,
 Dass dich der Lenz nicht schlafend find't!

2. Thu' ab die Wintersorgen,
 Empfange frisch den Gast,
 Er fliegt wie junger Morgen,
 Er hält nicht lange Rast.
 Drum wach', erwach', du Menschenkind,
 Dass dich der Lenz nicht schlafend find't!

Irrompem em cirandas sonoras

1. Irrompem em cirandas sonoras
 Os sons primaveris,
 Não podem calar-se agora
 Tamanho encanto se diz !
 Para onde ?! Não há nem intuição,
 Sente-se uma antiga, uma doce comoção.

2. Botões intumescem e ardem
 E avançam para a luz,
 Aguardam florindo ansiosos,
 Mão carinhosa, que partindo, seduz.
 Para onde ?! Não há nem intuição,
 Sente-se uma antiga, uma doce comoção.

3. Canções primaveris, enlevam
 Adentram no íntimo do ser,
 E tocam ali mesmo a ciranda
 Do eterno jovial, prazer.
 Para onde ?! Não há nem intuição,
 Sentimos uma antiga, uma doce comoção.

A primavera aproxima-se efervescente

1. A primavera aproxima-se efervescente,
 Vem para atuar potente,
 Em meio a tempestade e zuniados
 Brota quieta a verde semente.
 Acorda pois, acorda, ser humano,
 Não te encontre a primavera em sono!

2. Largue as preocupações do inverno,
 Acolha a hóspede com frescor,
 Que levanta vô qual manhã juvenil,
 Não se demora em repouso pastoril.
 Acorda pois, acorda, ser humano,
 Não te encontre a primavera em sono!